

Os homens como seres
sociáveis, não podem
bem viver, quando não
sabem agradar
Scipião Ferreira

ANO VI — N.º 156
MAIO
4
1 9 5 8

AVENÇA

A Voz de Loulé

SBÓA



QUINZENARIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

Composto e impresso na
TIPOGRAFIA UNIÃO
Tel. 154 — R. Tenente Valadim, 30 — FARO

DIRECTOR
Jaime Guerreiro Rua

EDITOR E PROPRIETÁRIO
José Maria da Piedade Barros

Redacção e Administração
GRAFICA LOULETANA
Tel. 216 — R. da Carreira, 42-44 — LOULÉ

Previdência

Alargar-se cada vez mais
e em cada dia o âmbito da
Previdência Social.

Actividades profissionais
de toda a ordem são hoje
abrangidas pelas salutares
Leis de segurança social que o Regime Corporativo
inspirou como necessidade
fundamental dos trabalhadores portugueses e depois
vantajosamente concretizou
em factos positivos e realidades palpáveis.

Quem viveu e prestou
atenção ao tempo e às circunstâncias da vida colectiva
nacional de há vinte
anos, certamente não pensava
que fosse possível realizar
em tão curto espaço
obra assim grandiosa e a
todos os títulos meritória.

É que então se estava no
zero absoluto e, como desanimador espectáculo para
os timidos de qualquer ação eficiente, não se ignoravam os escândalos dos Seguros Sociais nem se esqueciam as tendências demagógicas das promessas enganadoras com que buscara prestígio e fama a adolescência perigosa do Partido Socialista português...

Quem poderia então pensar e admitir que em tempo
pouco pudesse acontecer em Portugal coisas novas, num fecundo esquema de organização bastante,

Plano de urbanização de QUARTEIRA

SEGUNDO informações que
o Sr. Presidente da Câmara quiz ter a bondade de nos prestar, está quase concluído este precioso Plano, base fundamental de qualquer empreendimento progressivo da Praia dos louletanos.

Folgamos com a notícia, pois amigos dedicados do progresso do nosso concelho, entendemos que só em bases definitivas e seguras podemos conseguir que Quarteira tome o seu lugar entre as boas praias do Algarve.

Plano de urbanização de LOULÉ

TAMBEM nos constou que
muito brevemente seria
entregue à Câmara Municipal o ante-projecto da Urbanização de Loulé, remodelado totalmente pelo nosso ilustre e distinto conterrâneo Sr. Arquitecto Manuel Maria Crisóstomov Lalinha, que, de dia para dia, vai marcando posição de relêvo entre os técnicos de Urbanização do nosso País.

Dr. Mauricio Monteiro

TIVEMOS o prazer de cumprimentar na nossa redacção o nosso estimado amigo e comprovinciano sr. Dr. Mauricio Serafim Monteiro, ilustre Conservador do Registo Civil da 2.ª Conservatória de Lisboa e Vice-Presidente da Casa do Algarve, através da qual se tem esforçado por servir os interesses da sua e nossa província.

verdadeiramente fundas em
planos sérios de sistemática
realização?

Quem poderia prever que aos homens de hoje viessem ainda a trazer imediatos benefícios sociais as leis e a prática de um processo de previdência criado no momento em que já prestavam na vida o esforço do seu trabalho?

Em muitos espíritos e em muitas inteligências eram tidas estas coisas por evidente impossibilidade.

Não se via bem claro como poderiam os homens

(Continuação na 2.ª página)

Inaugurações em LOULÉ

INCLUIDAS no programa
comemorativo do 28 de Maio, serão inaugurados em Loulé, no próximo dia 25, os edifícios do Centro de Assistência Polivalente e da Cantina Escolar, dois importantes melhoramentos com que a nossa terra fica dotada para uma mais ampla e eficiente assistência aos doentes e às crianças pobres que frequentam a escola primária.

A televisão em LOULÉ

Desde o dia 24 de Abril que
através do Posto Emissor da
Folia (Monchique), começaram a ser captadas, em Loulé, as emissões da Rádiotelevisão Portuguesa.

Tal facto constituiu um sucesso, despertando o maior entusiasmo no público que se aglomerou nos cafés, nos clubes e diante dos estabelecimentos de aparelhos.

A novidade galvanizou muitos apaixonados e as vendas sucederam-se, havendo neste momento mais de 15 aparelhos em funcionamento.

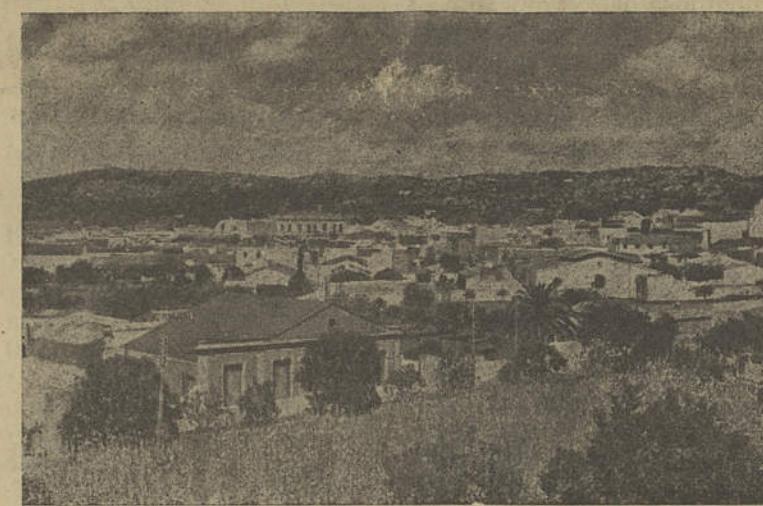
A recepção tem-se feito em boas condições de nitidez e clareza de som.

Miolo de Amendoa

EM virtude de se terem intensificado os pedidos da Alemanha, consequência provável de más culturas em outros centros práticos, ou influência dos novos acordos comerciais entre aquele País e a U. R. S. S., está a sofrer um aumento considerável de valor este produto algarvio.

Se, por um lado, temos de retribuir pela alta valorização deste produto, achamos que, à volta do mesmo, se está a fazer uma especulação tão grande com as vendas a prazo e sem mercadoria, que conduz quase sempre a uma depressão económica perigosa para os que, sem capacidade comercial se aventuram em compras imaginárias.

Estas distorsões de preços são perigosas porque, inesperadamente, atingem um ponto de saturação que se não prevê e a queda dá-se depois repentinamente.



Uma vista do edifício da antiga Central eléctrica de Loulé

Foi recentemente ligada à rede Nacional de electricidade, a rede de distribuição eléctrica de Loulé, que desde 1916, era abastecida pela central térmica municipal.

Foi Loulé a segunda terra do Algarve a ter luz eléctrica e é Loulé a primeira terra do Algarve a consumir energia hidráulica.

Por que nos tempos em que se

instalou esse melhoramento as condições de vida do município eram tão escassas e mesquinas comparadas com as que hoje se disfrutam, quase que nos dá vontade de rir lembrar as verbas, empréstimos e canseiras sofridas para se conseguir um melhoramento de tamanha importância e interesse para Loulé.

Como foi isso feito?

Inquérito Industrial

Um dos lemas do Estado Português é congregar os esforços de todos os elementos da Nação com vista ao melhor aproveitamento das suas riquezas e ao bem-estar nacional.

Está presente na mente de todos a importância dumha indústria bem organizada e a sua repercussão na economia nacional. Ao Estado moderno compete, em colaboração com as entidades particulares, discernir os meios e processos mais adequados a adoptar para o seu desenvolvimento tendo sempre em vista um equilíbrio proveitoso entre o interesse individual e o colectivo. Se é verdade que a indústria se desenvolve por si como um tecido vivo enraizado no corpo da Nação, não menos verdadeiro é que a adopção de normas e processos induzidos de observações e experiências prévias pode activar e acelerar o seu desenvolvimento.

Só por uma estatística o mais possível exacta pode o Governo da Nação alcançar os meios necessários para os fins referidos. Para tal efeito o Instituto Nacional vai realizar dentro em breve um Inquérito Industrial nos distritos de Setúbal, Portalegre, Évora, Beja e Faro. Há para tal necessidade da compreensiva colaboração de todos os industriais das regiões referidas. Por seu lado o Instituto dá absolutas garantias de segredo das informações que lhe forem fornecidas, já porque a lei o impede de divulgar individualmente os números que lhe são fornecidos, já porque essa norma constitui prática rigorosamente seguida no Instituto.

Aguarda-se portanto que todos os senhores industriais cumpram os seus deveres para com a Nação respondendo exacta e fielmente às perguntas que lhe forem formuladas.

Edifício da F. N. A. C. em Albufeira

PELA verba do Fundo de Desemprego, o Sr. Ministro das Obras Públicas concedeu à F. N. A. T. um reforço de participações de Esc. 340.800\$00 para a obra em curso, de adaptação a Colónia de Férias de Trabalhadores do edifício existente em Albufeira, que se espera seja inaugurado ainda este ano.

Orquestra HONHER em LOULÉ

NO próximo dia 11, Loulé vai ter o prazer de ouvir no seu Cine Teatro o magnífico conjunto musical que é a Orquestra Sinfónica Alemã de Acordeons HONHER, dirigida pelo maestro Wurthner e composta por 25 figuras.

Pela merecida fama de que vem precedida, por certo que irá constituir um espectáculo inolvidável para quantos a ele possam assistir.

Dr. Orlando Soares Gomes da Costa

A CABA de ser nomeado para o alto cargo de Chefe de Gabinete de Sua Ex.º o Ministro da Justiça, este nosso querido amigo e integerrimo Magistrado que, durante o exercício das funções de Delegado do Procurador da República nesta vila, há cerca de 9 anos, grangeou gerais amizades e deixou profundas recordações pela sua notável e brillante actuação em processos de certo vulto.

«A Voz de Loulé», apresenta ao novo Chefe do Gabinete as ma's efusivas felicitações e congratula-se sinceramente pela acertada escolha de tão valioso Magistrado para tão alto cargo.

As Festas de Nossa Senhora da Piedade

Decorreram com o maior brilhantismo e invulgar concorrência de forasteiros, as tradicionais festas em honra de Nossa Senhora da Piedade de Loulé, a Padroeira dos louletanos.

Acorreu a Loulé, gente dos mais longínquos lugares, do baixo Alentejo, de todo o Algarve, que vivem na Capital, pessoas que, enfim, têm a maior devoção por aquela piedosa Imagem.

Não há dúvida que esta festa representa a maior manifestação de fervor religioso do Algarve e os milhares de peregrinos, que aqui se reunem, para prestar a sua homenagem a

(Continuação na 5.ª página)

Elementos para a sua história

Efemérides registadas através de uma entrevista, com quem viveu essa aspiração

Achámos interessante e oportuno, rememorar tudo isso, reviver esse gigantesco empreendimento e a ideia de uma entrevista com alguém que viveu esses trabalhos e canseiras, impôs-se-nos como uma necessidade, para que fique registada a boa vontade dos pioneiros pelo progresso da nossa terra.

Procurámos o sr. José da Costa Guerreiro e dissémos a nossa ideia.

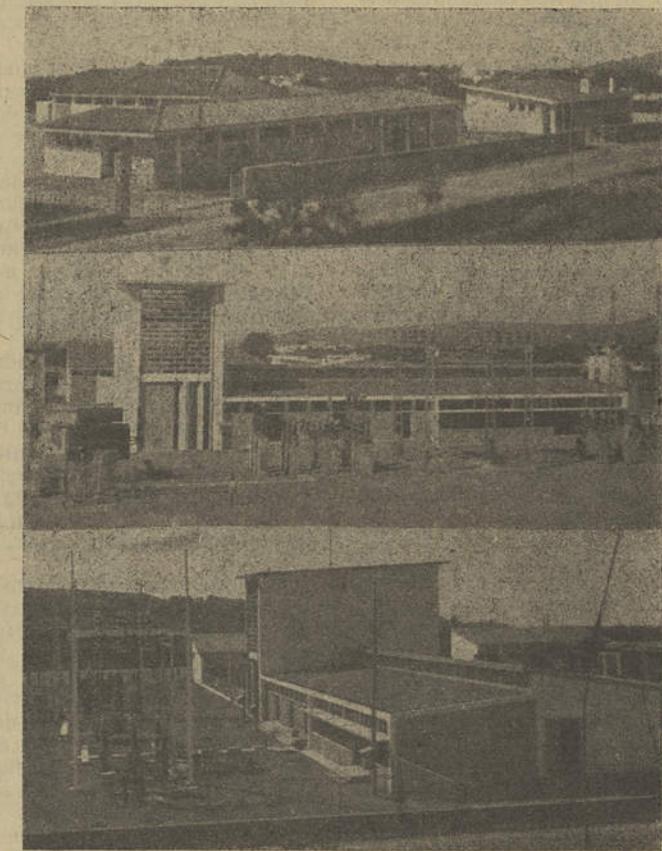
— Quer o sr. José da Costa Guerreiro, dizer-nos alguma coisa sobre o assunto? Do que se passou na vereação de que fez parte

e que meteu ombros à empresa de iluminar Loulé?

— Vamos ver se a memória me não atraiçoia, mas julgo ter elementos para responder a tudo o que precisa.

A Comissão Administrativa da Câmara, que tomou posse em 12 de Fevereiro de 1912, estimulada pela inauguração da luz eléctrica em Faro e dentro daquela ansiedade que caracterizava os louletanos de não se deixarem ultrapassar por outras terras, incluiu no seu programa como tema do

(Continuação na 2.ª página)



3 aspectos do conjunto de edifícios que a CEAL mandou construir em Loulé para recepção e distribuição da energia hidráulica.

As Colónias de Férias

da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho

Por LUIS SEBASTIÃO PERES

— «O útil é da essência da economia, mas não exprime nem delimita o complexo da vida. Para além das riquezas destinadas à satisfação de necessidades primárias há exigências do coração e do espírito, em sentimento, em beleza, em justiça, a cujas imposições a Humanidade consagra, e tanto mais quanto mais civilizada, parte valiosa do seu trabalho. A F. N. A. T. é das nossas melhores criações.»

SALAZAR

Dentro do espírito que tem animado as realizações sociais da F. N. A. T., as Colónias de Férias, colocam-se em primeiro plano.

Promover, por todos os meios

A criação de uma Escola Prática de Agricultura no Algarve

Pelos jornais da Província vemos que cada concelho algarvio trabalha pelo conseguimento da instalação deste importante estabelecimento de Ensino Técnico.

Cada concelho diz das vantagens que lhes parecem mais impressionantes para a justificação da causa, lamenta-se das poucas concessões que lhe tem sido outorgadas em matéria de meios.

(Continuação na 5.ª página)

(Continuação na 6.ª página)

A instalação da luz eléctrica EM LOULÉ

Elementos para a sua história

Efemérides registadas através de uma entrevista, com quem viveu essa aspiração

(Continuação da 1.ª página)

minante, a substituição da iluminação pública, que era a petróleo e acetilene, pela electricidade.

— Quem era a vereação, ou melhor os componentes dessa Comissão Administrativa?

— O Presidente era o Dr. Cândido Guerreiro. Dela faziam parte uma série de louletanos de que eu sou o único vivo. Os outros que já se libertaram da lei da morte, eram: Manuel Guerreiro Cabeçadas, Alexandre João do Nascimento Santos, Francisco de Sousa Faisca, Isidro Rodrigues Pontes e Manuel Cristóvão de Sousa Vinhas.

— Houve, é claro, várias ideias e planos?

— Sim, houve primeiro que assentou se deveria fazer-se a obra por concessão a uma Empresa, como fizera Faro ou de conta do Municipio, isto é uma municipalização de serviços, como hoje se chama e nesse tempo era pouco vulgar. Esta última hipótese amedrontava alguns dos vereadores, mas afinal foi a que prevaleceu, começando por surgir o problema financeiro, tão importante e ponderoso, que, algumas vezes, esteve o plano em risco de sossobrar.

— Isso é que deveria ter dado que pensar!?

Uma Câmara com um orçamento em que mal cabiam as despesas obrigatórias...

Nem faz uma ideia! Quantas vezes julgámos irrealizável o empreendimento, por nos deixarmos sucumbir pelo espectro financeiro! Mas o desejo de realizar obra útil para a nossa terra, dava-nos tenacidade e força de vontade e, assim foi, que a 19 de Março de 1913, apresentei em vereação uma proposta para a substituição da iluminação da Vila, ficando a Câmara com o exclusivo do fornecimento de energia a particulares.

— Estava lançada a primeira pedra!

Comegámos depois a martelar junto do Poder Central para remover dificuldades de natureza legal e burocrática e com o valioso apoio do então Deputado pelo Círculo do Algarve, Capitão-Tenente José Mendes Cabeçadas Júnior, conseguimos que se abravisse a publicação da Lei n.º 65 de 17 de Julho de 1913, que nos abriu caminho à realização de um empréstimo na Caixa Geral de Depósitos.

— Foram demoradas as diligências para o conseguimento do empréstimo?

— No mesmo dia em que tivemos conhecimento da publicação da Lei, reunímo-nos extraordinariamente a Câmara, para aprovar a contracção de um empréstimo de 15.000\$00, ao juro de 6% e amortizável em 30 anos e graças às influências pessoais do nosso conterrâneo Deputado, em breve estávamos habilitados, financeiramente, a lançar mãos à obra.

— A partir desse facto tudo se simplificou, não?

— Não foi bem assim porque em estudos e projectos, se perderam alguns meses e só em 10 de Dezembro desse ano e ainda por proposta minha, foi deliberado abrir concurso para o fornecimento de material.

— Em todo o caso, andaram muito mais rapidamente que hoje, em que um projecto demora anos, por vezes.

— Em 15 de Janeiro de 1914, foi eleita pelo Senado Municipal uma nova Comissão Executiva, na qual participaram de novo os louletanos António Maria Pinto Pontes, Henrique do Nascimento Barros e José da Piedade Coelho, mantendo-se, na Presidência o Dr. Cândido Guerreiro e os vogais Manuel Cabeçadas e eu. Em sessão de 11 de Fevereiro de 1914 foi nomeada a Comissão que havia de apreciar e dar parecer sobre as propostas para a obra de fornecimento da energia eléctrica a Loulé. Essa Comissão era constituída pelo Capitão-Tenente Mendes Cabeçadas, João Máximo de Brito Midões, Chefe do Laboratório Electrotécnico do Instituto Superior Técnico e pelo engenheiro electrotécnico José Manuel da Ponte Metelo.

— Foram muitos os concorrentes?

— Apensas três, o que não era já nada mau para o tempo. A casa A. E. G. por Esc. 18.184\$45, F. Street & C. Ld., por Esc. 17.512\$00 e a Siemens, Ld., por Esc. 14.895\$00.

Quando tudo parecia caminhar pelo melhor, surgem novas dificuldades. A necessidade de construir um mercado de peixe em Boliqueime e outros melhoramentos urgentes, impôs uma revisão do problema financeiro, pois o dinheiro não chegava.

Com a ajuda dedicada de seu Pai, o saudoso e competentíssimo Secretário da Câmara, descobriu-se uma fórmula que resolvia

os problemas pendentes. Em sessão do Senado Municipal de 14 de Março de 1914, foi tomada a deliberação de contrair um empréstimo de 40.000\$00 que além da instalação eléctrica servia para o actual cemitério e para liquidar a dívida à Companhia do Crédito Predial, proveniente ainda da construção do Mercado da Vila e da Estrada para Alte. Diga-se de passagem que os encargos com o novo empréstimo não excediam os que a Câmara suportava que eram a taxas mais

— Foi então uma boa operação financeira?

— Sem dúvida e graças à valiosa sugestão do nosso velho amigo Eduardo Rafael Pinto, a quem estes problemas mereciam as maiores preocupações e estudos. O concurso teve o seu epílogo em sessão de 15 de Abril de 1914.

— E a quem foram adjudicados os trabalhos?

— A parte eléctrica à firma Siemens, pela quantia de Esc. 6.783\$00 e a mecânica a F. Street & C. Ld., por Esc. 5.980\$50, com dispensa do pagamento de direitos aduaneiros, que a Câmara pagou depois, por acordo com o Estado, em dez anuidades.

— E o edifício da Central?

— Foi seu adjudicatário por Esc. 2.995\$00 e mais 434\$14 de trabalhos não previstos no caderno de encargos, o sr. José da Costa Ascensão.

Construção de edifício, instalação de motores e rede de iluminação consumiram o resto do ano de 1914 e quase todo o de 1915, visto que, só em fins deste, principios de 1916, a Câmara se preparava para fazer a inauguração do importante melhoramento.

— Chegava assim ao fim, ao cabo de tantos trabalhos e cansaças a satisfação de um dever cumprido para com a terra natal?

— Não! sabe lá! Há ainda um episódio muito sério de carácter internacional a referir. Como sabei foi já em plena Grande Guerra, que estes trabalhos se ultimaram. Veio depois a declaração de guerra à Alemanha e seguidamente uma ordem de expulsão dos alemães residentes em Portugal.

Ora o técnico que presidia e dirigia os trabalhos de montagem, que era alemão, querendo lavrar o seu protesto contra o facto, pretendeu sabotar a obra e subtraiu dos dinamitos da Central as escovas que escondeu no quarto da hospedaria onde estava alojado. O povo sabedor deste facto e ansioso como estava por assistir e usufruir das vantagens deste empreendimento, juntou-se em frente do edifício da hospedaria em altitude de irritada ameaça contra o sabotador. Este compreendeu a gravidade do seu acto e o perigo de provocar a cólera e a exaltação de ânimos dos louletanos e restituuiu as peças subtraídas, sendo-lhe então permitido retirar incólume.

— E a inauguração foi pomposa?

— Em dia de Março de 1916, que não consigo recordar, mas sei que foi às 21 horas, o então Presidente da Câmara, Dr. Cândido Guerreiro, na presença de entidades de todas as categorias sociais da Província e de muito Povo de Loulé, ligava a alavanca do quadro da Central, e a nossa Vila, aparecia iluminada como nunca, para marcar mais um passo no caminho do seu progresso e mais um ponto na capacidade realizadora dos seus naturais.

— Ela representa, afinal, como que uma incumbência de zélo e de apostolado social deixada pelos homens de hoje àqueles que hão-de amanhã prosseguir na mesma caminhada de renovação e aperfeiçoamento da vida nacional, na plenitude dos seus interesses e dos seus ancestrais.

KOMPAL

O Rádio portátil mais barato do mundo

Preço carregado c/ pilhas 780\$00

DISTRIBUIDOR NO ALGARVE:

António Henrique da Silva

SÃO BARTOLOMEU DE MESSINES

(Aceito Agentes exclusivos)

Previdência

(Continuação da 1.ª página)

responsáveis pela marcha impetuosa da Revolução Nacional — que desde a primeira hora de movimento e de vida se propôs defender os justos interesses e direitos dos trabalhadores, durante tantos anos entregues a si mesmos, abandonados às lutas desenfreadas de todos os egoísmos e quantas vezes perdidos entre adversidades da mais flagrante injustiça — não se via bem claro como poderiam, repito, organizar e estruturar um processo social de Previdência que desse urgente remédio às vicissitudes dos trabalhadores da indústria e do comércio.

Mas a Obra fez-se, na medida de intensidade que insufismavelmente se abre para os olhos de todos os que querem ver e para o benefício justo e legítimo de todos aqueles que trabalham e ganham, no esforço do seu trabalho sério e honrado, inteiro direito a uma eficaz proteção social nas horas menos felizes da vida e da profissão.

A Obra criou-se, depois de preguiça, ganhou altura, pujança, plenitude.

E é já hoje legítimo motivo de orgulho da Nação — da Nação que apaixonadamente se lhe dedicou, da Nação que anciava por estas tranquilidades e prometedoras horas que tem vivido e que, com os favores da Providência, entusiasticamente continuarão a viver.

Ela representa, afinal, como que uma incumbência de zélo e de apostolado social deixada pelos homens de hoje àqueles que hão-de amanhã prosseguir na mesma caminhada de renovação e aperfeiçoamento da vida nacional, na plenitude dos seus interesses e dos seus ancestrais.

— Marino de Carvalho

— BAIRES

PARA PROGRAMAS
OU CONVITES
PREFIRA A

Gráfica Louletana

Telefone 216 LOULÉ

CALÇADO
PARA HOMEM
FABRICADO em BONS CALFS

A
P
R
E
C
O
S

80\$00, 90\$00 e 100\$

Encomende os seus impressos na

GRÁFICA LOULETANA

Telef. 216 Loulé

exceptionalmente baixos

— Acompanhe
o progresso!

Os impressos em alto relevo
teem um aspecto atraente,
sugestivo e moderno.

— Acompanhe o progresso!

Os impressos em alto relevo
teem um aspecto atraente,
sugestivo e moderno.

— Acompanhe o progresso!

Os impressos em alto relevo
teem um aspecto atraente,
sugestivo e moderno.

— Acompanhe o progresso!

Os impressos em alto relevo
teem um aspecto atraente,
sugestivo e moderno.

— Acompanhe o progresso!

Os impressos em alto relevo
teem um aspecto atraente,
sugestivo e moderno.

— Acompanhe o progresso!

Os impressos em alto relevo
teem um aspecto atraente,
sugestivo e moderno.

— Acompanhe o progresso!

Os impressos em alto relevo
teem um aspecto atraente,
sugestivo e moderno.

— Acompanhe o progresso!

Os impressos em alto relevo
teem um aspecto atraente,
sugestivo e moderno.

— Acompanhe o progresso!

Os impressos em alto relevo
teem um aspecto atraente,
sugestivo e moderno.

— Acompanhe o progresso!

Os impressos em alto relevo
teem um aspecto atraente,
sugestivo e moderno.

— Acompanhe o progresso!

Os impressos em alto relevo
teem um aspecto atraente,
sugestivo e moderno.

— Acompanhe o progresso!

Os impressos em alto relevo
teem um aspecto atraente,
sugestivo e moderno.

— Acompanhe o progresso!

S. R.

Câmara Municipal do Concelho de Loulé

Recenseamento Eleitoral

AVISO

António Joaquim de Almeida, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Loulé, torna público, nos termos do art. 18.º, da Lei n.º 2015, de 28 de Maio de 1946, que desde o dia 1 até ao dia 10 de Maio próximo futuro se encontra patente na secretaria desta Câmara Municipal, durante as horas do expediente, o recenseamento eleitoral do Presidente da República e da Assembleia Nacional, referente ao ano de 1958, para efeito de reclamação.

Qualquer interessado ou eleitor recenseado no ano antecedente pode reclamar até 15 do mês de Maio, para o Presidente da Câmara Municipal, de harmonia com o disposto no art. 19.º da citada Lei n.º 2015.

Câmara Municipal de Loulé, 26 de Abril de 1958.

O Chefe da Secretaria,

António Joaquim de Almeida

Se aprecia tirar fotografias
não se preocupe com os encargos

Disfrute AGORA esse prazer
pagando depois suavemente.

APROVEITE um novo sistema de vendas
que a casa KODAK lhe proporciona

INSCREVA-SE NESTA MODALIDADE

Para mais esclarecimentos, dirija-se ao

Centro Comercial de Representações e Informações

Rua da Carreira, n.º 5 LOULÉ Telefone 277

ARMAZENS

Na Rua da Piedade, 100, e Rua

da Marroquia, 2, vendem-se por

motivo de retirada para o estrangeiro.

Tratar com Maria Antonieta
Corpas ou José Maria Corpas —
Rua Mousinho de Albuquerque,
31 — LOULÉ.

CASA

VENDE SE um prédio de casas de habitação, na Rua do Município.

Tratar com Manuel Afonso
Rodrigues — LOULÉ.

NÃO COMPRE

Motores Eléctricos,
Diesel e a Petróleo

SEM PRIMEIRO VISITAR O

STAND

«Loulé... em retrato»

Temos notado que, últimamente, se têm acentuado certos sintomas de revivescência de um antigo espírito de rivalidade entre os louletanos das duas freguesias da Vila e lamentamos que assim seja.

Esta rivalidade é produto de uma concepção pouco recomendável, que se caracterizou como mesquinha e nada dignificante e só trouxe para os habitantes das duas freguesias, rancores, ressentimentos, disputas e desavenças que serviam para ridicularizar e depreciar Loulé, aos olhos de estranhos.

A freguesia de baixo... a freguesia de cima, a música nova... a música velha, o grupo da «caçola...» o grupo do «Charro», são coisas que preocuparam muito os nossos avós, mas que não deveriam ter sentido nos nossos dias.

Ouve-se hoje novamente e a longe reviverem expressões desse sentido que traduzem pela certa, a falta de ideias elevadas, e o aparecimento de princípios desagregadores e dissolventes.

Quem sofre, no fim, com esta inexplicável disputa do «alecrim com a mangerona»?

Loulé, de há muito constituiu um exemplo de tenacidade de bairrismo e de coesão quando se lhe pisavam os calos ou era preciso mostrar que a razão estava do seu lado.

Se o espírito de união a que os estranhos chamavam «bairrismo» se divide em dois partidos, dois sentidos, ou duas freguesias, podemos afirmar que Loulé está a declinar e a perder.

Vimos, em Loulé, no dia da festa de Nossa Senhora da Piedade, gente ilustre, gente da Casa do Algarve, portanto gente amiga e boa.

Abraçámos velhos amigos, antigos conhecimentos, pessoas do nosso tempo. E note-se que estavam cheios de iniciativas, de boas intenções, de vontade decidida de prosseguirem na sua obra a bem da elevação e da exaltação do Algarve, a quem, mercê da sua constante devocão, já se comece a fazer justiça, após anos de indiferença que quase roçava pelo desrespeito.

Falou-nos Mateus Moreno, de uma projectada festa de consagração do Poeta Aleixo, cuja obra maravilhosa de repentina está a ser avaliada e exaltada no profundo sentido de expressão humanista que contém.

Achámos simpáticas a ideia, digna de encorajamento e compreendemos como há necessidade de distinguir tudo que representa valor espiritual para Loulé, numa época em que tudo se materializa e desautonomiza.

No mesmo dia houve a tradicional procissão e ficámos horrorizados com as vivas solertes que ouvimos, de mistura com as

que é justo e habitual ouvirem-se. Triste indicio de uma mistura de exaltação religiosa com um reflexo pagão de endeusamento individual.

Há dias, telefonaram de «O Século» a propósito de um crime horroroso, dizendo que o mesmo se passava perto de Loulé e pedindo notícias. A resposta do correspondente foi:

— Isso, deve haver engano... Em Loulé, não há alguém capaz de cometer um crime desses!

Lembra-nos que, há muito tempo, se falou numa ligação ao comboio rápido e que, segundo parece, chegou a estar em vias de resolução. Depois tudo esmoreceu... Seria conveniente ir pensando que, com a substituição do rápido por novos horários de automotoras — uma que chega a Loulé, perto do meio dia e outra que parte de Loulé por volta das 19 horas, — se devia ir pensando em conseguir ligações combinadas, como há com as da manhã e da noite, embora, esta última, obrigue quem vai esperar qualquer pessoa a um estágio de uma hora na estação e os passageiros que vêm de Sotavento a meia hora de demora em chegar a Loulé.

Ouvimos muitas pessoas falar de depreciativamente do arraial da festa de Nossa Senhora da Piedade. Ora, ponhamos os pontos nos «i».

Se a parte profana da festa deve corresponder à sua importância, como manifestação grandiosa de fé religiosa, sem igual, na Província, justo é que as entidades administrativas correspondam com um quanto que permita dar a essas manifestações a expressão de «Festas da Vila», juntando e aproveitando os dois elementos distintos: O de fé religiosa e o de propaganda turística. Diz-se que a Nossa Senhora, tem muito dinheiro e que, por isso devia proporcionar aos seus fiéis, melhores festas. Mas não estamos totalmente de acordo. Para um complemento profano da festa há que exigir a colaboração de muitos elementos.

Assim, as grandes festas do País, a Santa Isabel, em Coimbra, a Agonia, em Viana do Castelo, de Nossa Senhora dos Remédios em Lamego e tantas outras de vulto, têm a parte profana assegurada em beleza e exteriorizações festivas com o concurso de entidades oficiais e das forças vivas dos Concelhos.

E, numa festa que esteja de facto à altura da projeção grandiosa que a função religiosa representa, custa muitos milhares de escudos.

É mal andariam as autoridades eclesiásticas se fossem gastar todo o rendimento que reservam para a construção do templo, na parte profana das festas, que não é sua função especial enaltecer ou aumentar.

Antigamente ainda havia umas comissões para tratar desta parte, mas hoje, todos fogem e em vez de colaborar, todos se julgam no direito de exigir.

Ora há um velho rifião que diz: «Se queres água, molha o bico». Reporter X



Para boas fotografias, use uma boa película
KODAK
«verichrome Pan»
a que não lhe dará aborrecimentos.

COMPRE no
CENTRO COMERCIAL
DE REPRESENTAÇÕES
e INFORMAÇÕES.

Telef. 277 LOULÉ

Carteiras de luto para agradecimento de pesames e **In-memoriums** em finas e artísticas estampas, executam-se na **Gráfica Louletana**

Telef. 216 LOULÉ

Carteira de luto para agradecimento de pesames e **In-memoriums** em finas e artísticas estampas, executam-se na **Gráfica Louletana**

Telef. 216 LOULÉ

CASA ESTRELA

A. A. ESTRELA, FILHO, S.º
Rua de Santo António, 61 — PORTO

Artigos Religiosos

O maior sortido aos melhores preços — Restauro de imagens antigas — Fornecedor das principais casas do País

VISITEM ESTA CASA

UMA OPORTUNIDADE UNICA PARA SI...

 **Visitar a cidade de NOVA YORK
em troca de uma fotografia
e ainda**

22 oportunidades de ganhar Esc. 200\$00

concorrendo à grande competição fotográfica

«CRIANÇAS E BELEZAS DE PORTUGAL»

organizado pela **KODAK**, com a colaboração

da Companhia de Navegação Aérea

T. W. A. (Trans-World Airlines)

Peça informações ao revendedor KODAK

Centro Comercial de Representações e Informações

Rua da Carreira, n.º 5

Telefone 277

LOULÉ

Assinantes novos

Ultimamente tivemos o prazer de registrar como assinantes do nosso jornal, com o que muito congratulamos, mais os Ex.ºs Senhores:

José Marim Teixeira e Manuel Monteiro, *Alte*; João Gregório Cabrita, Manuel Renda Dias, Manuel Mendes Correia e José Valente Iria, *Argentina*; José Manuel Viegas, *Amadora*; Manuel Paraíso Silva, Inácio Martins, José Mendes Pereira e Joaquim Viegas Pereira, António Silva, *ALENQUER*; Daniel Mendes Bota, *Almancil*; Manuel Laginha Farrajota, *Austrália*; António José da Conceição Ruas, e António Rodrigues do Rosário e António de Sousa Ramos, *S. Paulo* — *Brasil*; José Francisco dos Reis, Virgílio Alves Matias, D. Mécia da Conceição Barros, Rafael Martins Barbosa, Dr. Fernando Hermínio Periquito Laborinho, Dr. Mário Drago, Manuel José da Silva Guerreiro, José Leal dos Santos, João Manuel de Brito Barracha, Victor António Ferreira, Aníbal Dias da Silva, José da Costa Faisca, D. Albertina de Campos Guerreiro, Manuel Carapeto Rosária e Armando José Vicente Duarte, *Loulé*; Manuel de Sousa Pires, *Tor-Loulé*; Manuel Francisco Grosso, *Canadá de Gilvrazino-Loulé*; Américo J. Inácio, Adriano dos Santos Carapeto, *Loulé*; D. Maria Eusébia Barros Tomé e Joaquim Correia de Brito, *Venezuela*; Baleizão Gabriel e D. Dina Guerreiro Morgado, *Frangueira*; Manuel Guerreiro e Manuel Gonçalves Coelho, *Lisboa*; David da Ponte Jorge e João Gonçalves Caetano, *Boliqueime*; Francisco Guerreiro Caetano e Manuel Rodrigues Martins, *Salir*; D. Antoneta Garcia Gonçalves, D. Maria da Piedade da Conceição Gonçalves, *Setúbal*; Dr. Francisco Manuel Bota Inês João Barros Madelha, *Coimbra*; Francisco de Brito Lopes, *Loulé*; José da Assunção *Val Formoso*; Amádio Guerreiro Amado, *Portimão*; J. Santos Stockler e Sebastião Guerreiro Matias, *Faro*; Manuel Faria Guerreiro Mealha, José Manuel Mealha Guerreiro e Francisco Gomes de Sousa, *Querença*; José Maria Ramos, *Faro*; Joaquim Pinguinha Guerreiro, *Frangueira*; Manuel Apolónia Martins, *Alagoa de Monopólio-Loulé*; José Martins, *Canadá*; Guilherme das Neves Martins, *Lourenço Marques*.

A todos os que nos distinguiram com a sua assinatura os nossos agradecimentos.

XXXXXX XXXXXXXX XXXXXXXX

bel ami

A MÁQUINA ELÉCTRICA DE FAZER FOTOGRAFIA SEMPRE PRONTA PARA USO PRESENTADA

FUNCTIONA EM CORRENTE ALTERNA E CONTINUA H. 220 VOLTS

Centro Comercial de Representações e Informações

RUA DA CARREIRA N.º 5

Telef. 277 LOULÉ

PRESTAÇÕES COM BÔNUS

XXXXXX XXXXXXXX XXXXXXXX

CARTAS

Escreva cartas em papel timbrado com o seu nome.

Em blocos ou em folhas. Encomende na Gráfica Louletana.

XXXXXX XXXXXXXX XXXXXXXX

Transportes de Carga Louletana, L.º

Largo Tenente Cabecadas — Telef. 30 e 17

LOULÉ

AGÊNCIA EM LISBOA:

Rua de S. Mamede, 24-D (ao Caldas)

Telefone 22437

Agência em Olhão:

Avenida 5 de Outubro, 22-A

Telefone 193

Câmara Municipal DE LOULÉ EDITAL

Torna-se público que, de harmonia com o «Regulamento do Serviço de Abastecimento de Água à Povoação e Praia de Quarteira», aprovado pelo Governo por intermédio do Ministro das Obras Públicas, de 30 de Novembro de 1956, com a alteração que consta do «Diário do Governo» n.º 216 — II Série — de 16 de Setembro de 1957, se vai proceder à cobrança de ramais de ligação respeitantes aos prédios da sede da freguesia de Quarteira sujeitos à obrigatoriedade a que se refere o artigo 6.º do mencionado Regulamento.

A cobrança a que neste edital se alude far-se-á durante o mês de JULHO do ano em curso e, durante o mês de MAIO, aceitar-se-ão os requerimentos dos proprietários ou usufrutuários dos prédios que, quando seja reconhecida a sua má situação económica, solicitem o pagamento em 6, 12, 24 ou 48 prestações mensais que, neste caso, será acrescido do juro de 5%, a liquidar todos os meses juntamente com o consumo da água, ao abrigo do artigo 50.º do mesmo Regulamento.

No caso de o pagamento não ser feito no prazo indicado, a Câmara Municipal procederá à cobrança coerciva da importância em dívida.

Usando da facultade que lhe confere o § único do artigo 49.º do Regulamento citado, a Câmara, em sua reunião ordinária de 18 de Março do ano em curso, fixou o preço médio do custo dos ramais por toda a zona abrangida pelo abastecimento domiciliário de água.

Os interessados que estejam em condições de aproveitar do pagamento dos ramais de ligação em prestações deverão apresentar os seus requerimentos na Secretaria desta Câmara Municipal, durante o mês de MAIO, acompanhados de atestado passado pela Junta de Freguesia, em que esta comprove a má situação económica do requerente.

E para constar se passou o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do costume.

Paços do Concelho de Loulé, 19 de Abril de 1958

O Presidente da Câmara,

José João Ascensão Pablos

CAMIONS com aluguer

VENDO, alem de 100 kms. Peso Bruto 9.500, 14.000 e 15.000 kgs. Facilita-se pagamento. Informa a Agência Rafael Almeida Santos — Rua Diogo Cão, 20 — ÉVORA. Telefone 22206.

VENDE-SE

Uma courela de terra, de mato, no sitio de Vale Telheiro, com alfarrobeiras, oliveiras e amendoeiras.

Tratar com Teresa Ascensão — Rua Ataide de Oliveira, n.º 29 — LOULÉ.

XXXXXXXXXXXXXX

Vendem-se

Uma propriedade grande com alfarrobeiras e outra de regadio e sequeiro, na Estrada de Faro, a 2 km. de Loulé.

Quem pretender, dirija-se a E. M. — Rua 5 de Outubro, n.º 17 — LOULÉ.

MOTA

VENDE-SE uma mota «Sachs» 100 cc., último modelo, impecável, com 2.000 kms. Nesta redacção se informa.

VENDE-SE

UMA PROPRIEDADE, no sitio da Campina de Baixo, com alfarrobeiras, amendoeiras, figueiras, oliveiras e terra de semear.

Quem pretender, tratar com Maria da Glória Rocheta, R. Vasco da Gama, 8 — LOULÉ.

Mário C. Drago

SERVIÇOS MÉDICOS A QUALQUER HORA

Consultório e residência:

Avenida José da Costa Mealha, 34

LOULÉ



VEJA EM SUA CASA
os grandes acontecimentos da actualidade!

Num TELEVISOR

NORDMENDE

terá uma recepção mais nítida,
uma sonoridade mais perfeita!

Não compre um aparelho TV sem ver os modelos NORDMENDE

Concedemos facilidades de pagamento

AGENTE EM LOULE

MANUEL FRANCISCO GUERREIRO

LARGO GAGO COUTINHO

TELEFONE 36

Crónica Mensal (1)

«O DESPORTO E O HOMEM»

Pela projecção universal e ação influente na vida social, o desporto adquiriu uma posição entre os homens, que ditou o conjunto de responsabilidades, por todos mais ou menos conhecidas e igualmente por todos mais ou menos compreendidas, conforme a sua concepção, desportiva. Simultaneamente a questão da profissionalização dos praticantes dos chamados «desportos das massas» e do abandono do público em relação a outras modalidades, veio, levantar novos e grandes problemas, ao já complexo problema desportivo.

«Será o profissionalismo atentário ao ideal desportivo? Será que a predominância, dum desporto e sua supremacia em relação, aos restantes está contra as teorias neo-olímpicas de Coubertin? O desporto-competição, é como alguns têm defendido, prejudicial ao bom desempenho das funções orgânicas?» — Estas e outras interrogações, têm sido levantadas e continuam na ordem do dia, interessando todos os que não vêm no fenômeno desportivo e como seu fim o resultado dum pugna ou um tempo alcançado.

A função do desporto é outra, bem mais importante, mais útil à humanidade, não só sob o aspecto dum reavivamento da raça, mas sobretudo como meio pedagógico, alimentando uma pedagogia activa e global, derivando para fins de ordem ética-mútua compreensão e desenvolvimento dos laços de amizade entre os povos. Não se coloca a questão das vantagens da prática desportiva, por todos conhecidas, mas somente a posição do homem perante o desporto e a sua atitude compatível com uma norma definida.

Reduzi-lo a um simples espectador, (caso geral, infelizmente!), limitar a prática desportiva a um diminuto grupo, enquanto a ação da maioria, consiste em aplaudir simples e sómente a turma da sua simpatia. Ora a função activa e principal do desporto, transforma-se desta maneira num passivismo, é relegada para um segundo plano e do que era transforma-se em espetáculo — pobre e triste espetáculo, desprovido de um

A pronto e a prestações

A VENDA NO
Centro Comercial de Representações e Informações
Rua da Carreira n.º 5
Telef. 277 LOULE

PAPELÃO
VENDE-SE barato.
Nesta redacção se informa.



Participações de nascimento

Em modernos e interessantes modelos, executam-se na GRÁFICA LOULETANA.

Não deixe de adquirir o que lhe faz falta

Exponha o seu problema no Centro Comercial de Representações e Informações, que lhe dará pronta solução

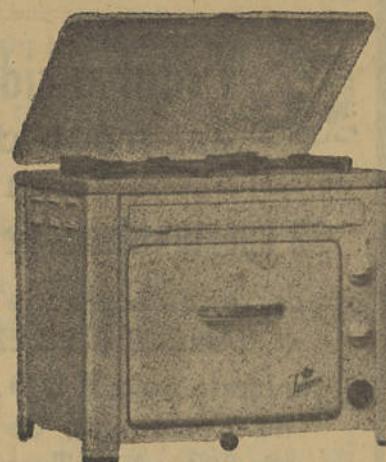


ÓCULOS
PARA SOL E GRADUADOS

AS ÚLTIMAS NOVIDADES

Veja o sortido da Papelaria Louletana
LARGO GAGO COUTINHO

Fogões a gás JUNEX
O MAIS ECONÓMICO



é pronto e a prestações
CONSULTE O
Centro C. R. Informações

Rua da Carreira n.º 5 — LOULE
Telef. 277

«A Voz de Loulé» — Loulé
— 4-V-958 — N.º 156

Secretaria Judicial

Julgado Municipal de Albufeira

A NÚNCIO

No dia vinte e nove do corrente mês de Maio, pelas catorze horas, no Tribunal Judicial deste Julgado de Albufeira, em virtude da execução de sentença que o exequente Francisco da Silva Priorinho, promove pela Segunda Secção de Processos da Secretaria Judicial da Comarca de Loulé, contra os executados João da Silva Priorinho e mulher Victória do Carmo Sequeira, residentes em Vale Serves, freguesia, concelho e Julgado de Albufeira, há-de ser posto pela primeira vez em praça, para ser arrematado pelo maior lance oferecido, superior ao valor que adiante se indica, o seguinte imóvel pertencente aos referidos executados, a saber:

PRÉDIO A ARREMATAR

— Monte que se compõe de casas de habitação com cisterna, alpendre, cavalariça, palheiro, pôcilo e terra de semear com árvores, no sítio de Vale Serves, freguesia de Albufeira, inscrito na matriz sob os artigos rústicos mil setecentos e setenta e quatro e mil setecentos e setenta e sete e sete e na matriz urbana sob o artigo mil trezentos e setenta e dois e descrito na Conservatória sob o número quatro mil oitocentos e setenta e oito do Livro B-treze.

Vai à praça no valor de cinquenta mil escudos.

Albufeira, 5 de Maio de 1958

Pel'Chefe de Secção,

a) José Dias Correia

Verifiquei a exactidão

O Juiz Municipal Substituto,

a) Henrique Gomes Vieira



O calor aproxima-se!!!

Não deixe estragar os seus alimentos
Compre o melhor frigorífico, com as melhores condições
CONSULTE O

Rua da Carreira, n.º 5
LOULE — Telef. 277

Sapatos práticos para senhora
Grande sortido na

Papelaria Louletana
MANUEL LOPES Loulé

SE DESEJA

comprar máquinas industriais e agrícolas, visite o Stand de JOSE DE SOUSA PEDRO

Rua 5 de Outubro, 29

LOULE

CAVALHEIRO

Cavalheiro de 35 anos, comerciante nos Estados Unidos, deseja corresponder-se, para fins matrimoniais, com rapariga algarvia de 20 a 30 anos, de boa apresentação. A correspondência deverá ser endereçada a A. C. V. — Prospect ST 49 — Newark N. J. U. S. A., acompanhada de fotografia, que será devolvida.

— 00-00-00-00-00-00

Trespassa-se em Loulé

Estabelecimento bem localizado, com mercearia e taberna. Muito afreguesada.

Nesta redacção se informa.

Máquinas de Escrever

ALUGA a dias ou a meses o CENTRO COMERCIAL DE REPRESENTAÇÕES E INFORMAÇÕES.

Rua da Carreira, n.º 5
Telef. 277 LOULE

Novidade!

Lindas bonecas feitas de minúsculas conchas, buzios e outros moluscos, próprias para enfeitar móveis.

Em exposição na PAPELARIA LOULETANA.

PARA VESTIR
com elegância e distinção

V. Ex. terá que escolher:

OS MAIS FINOS PADRÕES
A MELHOR QUALIDADE
A ÚLTIMA NOVIDADE
Os Estabelecimentos

CACHOLA & GUERREIRO

apresentam o maior e mais completo sortido da Primavera em LANIFÍCIOS PARA HOMEM, SENHORA E CRIANÇA
As mais altas novidades em SEDAS, ALGODÕES SUÍSSOS, etc.

CAMISARIA E GRAVATARIA
As mais recentes novidades em ARTIGOS PARA SENHORA

Lindos padrões nos MELHORES TECIDOS
OS MAIS BAIXOS PREÇOS DO MERCADO

Não compre sem visitar a casa

CACHOLA & GUERREIRO
LOULE — Telef. 183



Só FRIGIDAIRE
lhe oferece ... a garantia de ser um produto da GM. É a 1.ª marca do mundo em refrigeração!

Procure ver na
MOTOLUX, L. DA
RUA 5 DE OUTUBRO, n.º 10
OS ÚLTINOS MODELOS

Festival Nacional de Folclore

Falta de espaço

Realiza-se este mês, em Coimbra, integrado nas festas da Quimba das Fitas, um festival folclórico em que estarão representadas as várias regiões do País, e que terá o patrocínio do Ministério das Corporações e Previdência Social — Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho.

Pelo Gabinete de Etnografia daquele Organismo em ligação com a Comissão do Parque da Quimba das Fitas foi elaborado um plano, estando assegurada a participação dos ranchos folclóricos das Casas do Povo de Barreiros, Almeirim, Pego e Serpa, Centros de Recreio Popular n.ºs 2 e 9, respectivamente, Grupos Folclóricos Dr. Gonçalo Sampaio e Tá-Mar e os Grupos Folclóricos Lavradeiras de Carreço e Pauliteiros de Miranda do Douro, também integrados na F. N. A. T.

Empregado

De 14 a 16 anos, precisa-se.

Nesta redacção se informa.

A Voz de Loulé

Devido aos muitos afazeres (naturalmente inadiáveis) na oficina onde é composto e impresso o nosso jornal, sui o presente número com alguns dias de atraso, do que pedimos muita desculpa aos nossos preados assinantes.

Motorista

Lembre-se de que a criança sempre tem razão. Guie com cuidado.

Torne mais

acolhedor e atraente

O SEU LAR

Comprando novas e modernas mobílias na casa

HORÁCIO PINTO GAGO

(antiga firma PINTO & PEREIRA)

Avenida José da Costa Mealha — LOULE

MOBÍLIAS ~ ESTOFOS ~ TAPEÇARIAS

gente do famoso produto

SYNTECO

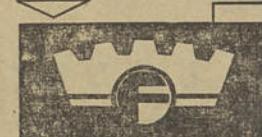
(que resolve o problema do encerramento periódico)

Preços fora da concorrência

As mobílias são entregues em casa do cliente em furgoneta própria da casa



Decidir por si próprio depois de ver um:



FRIGIDAIRE

MARCA REGISTRADA

GENERAL MOTORS

R. Particular, N.º 1 (Alcântara) Tel. 638181 - Lisboa

ESCOLHA NA

MOTOLUX, L. DA

Rua 5 de Outubro, 10

LOULE — um FRIGIDAIRE

Festas de Nossa Senhora da Piedade

(Continuação da 1.ª página)

Nossa Senhora da Piedade, eloquentemente o atestam.

Foram centenas de carros, dezenas e dezenas de camionetas que, desde manhã cedo, começaram a carrear para Loulé, essa enorme massa de crentes e à noite, já para além das 23 horas, ainda se sucediam as carreiras extraordinárias para dar saída às pessoas que de fóra vieram, tendo sido notada a presença de centenas de excursionistas de Olhão.

Incluídos nos festejos de Nossa Senhora da Piedade, realizaram as Bandas locais 2 concertos no coreto da Avenida José da Costa Mealha, que por esse motivo esteve largamente concorrida nas 2 noites de domingo e segunda-feira. Na primeira noite apresentou-se a Filarmónica «Artistas de Minerva» que, sob a direção do seu regente sr. Virgílio Viegas, tocou o programa que publicamos no número anterior.

Na segunda noite fez-se ouvir a Filarmónica União Marçal Pacheco dirigida pelo seu regente sr. Mariano Guerreiro Domingues, com o seguinte programa:

1.ª PARTE

Alto Alentejo, Marcha — de Belmiro Guedes d'Almeida; Bandit Striche, Ouverture — de Iupé; Incentivo, Divertimento — de F. C. Vila Nova; Clotilde, Sinfonia — de S. N. Chamusca;

2.ª PARTE

Divertissimant, Fantasia — de E. Cyriaco; Pequena Rapsódia — de António de Oliveira; A célebre Viagem Aérea aos Açores Marcha — de Mariano G. Domingues; Hino de Nossa Senhora da Piedade.

Ambos os concertos foram muito apreciados pelo numeroso público que acorreu à Avenida para ouvir as filarmónicas locais, cujo progresso de execução é notório.

Foi pena que as lâmpadas colocadas temporariamente tivessem sido apagadas quando a Avenida ainda estava bastante concorrida, deixando-a na semi-obscridade habitual.

A criação de uma Escola Prática de Agricultura no Algarve

(Continuação da 1.ª página)

lhoramontes, e invoca a sua dedicação à política do Estado Novo.

Ora a nós, queremos parecer que tais argumentos são apenas de carácter aleatório. E, senão vejamos...

Se a escola se destina a preparar indivíduos para o cultivo da terra deve ser instalada onde a agricultura tem menos recursos de técnicos e maior de expansão.

Loulé é o maior concelho do Algarve, com maior área de exploração agrícola, onde mais flagrante é a pluricultura e onde não existe a mínima estação oficial — depois da extinção da Delegação do Posto Agrário —.

As estatísticas que falam da extensão e riqueza da sua produção agrícola e da variedade das suas culturas e comparem-se estas em quantitativo com qualquer outro concelho algarvio.

Mesmo até geográficamente, se se encarar o problema como de interesse e para o aproveitamento de toda a Província, Loulé, equidistante das duas zonas soavento e barlavento, pode aduzir argumento de supremacia.

Ora se a agricultura de outros concelhos já está suficientemente provida de técnicos e de assistentes, em concelhos de menor importância agrícola e de menor vastidão de culturas, quer em extensão quer em qualidade e variedade, por que não há de ser Loulé o ponto da sua localização?

Pastas de Cabedal

Nos mais modernos modelos e aos melhores preços,

Veja o grande sortido da casa de solas e cabedais de

João Martins Rodrigues
(Rua do Tribunal) — Loulé.



Escolha o modelo que mais lhe convenha, no
Centro Comercial de R. e Informações
Rua da Carreira, 5 LOULE

Ecos de Boliqueime

A guisa do introito, queremos pedir desculpa por tamanha demora. Desejamos manter sempre viva a nossa voz, para que os «ecos» possam chegar bastante longe. O nosso silêncio só poderá significar muito trabalho e não esquecimento dos leitores amigos. Que nos perdoem a demora e o tempo que nos conservamos calados.

SERA DESTA? — Tudo leva a crer que sim. Depois de tantos anos de expectativa, depois de tantas e tantas promessas, depois de muitas odisseias, tragédias, comédias, (é como quiserem) a última das quais a do «Fiscal», após um exercício de paciência, bem próprio dos Santos, parece que, desta vez, vamos ter luz. Ainda bem, pois já não é sem tempo.

Quando, noutras localidades, aqui mesmo ao pé da porta, já se disfruta das modernas invenções do homem e se gosta dos frutos da Ciência, em Boliqueime, ainda se anda de candeia na mão, qual marítimo na pesca ao candeeiro, para quebrar as trevas da noite e a escuridão que, diariamente, nos envolve.

Os trabalhos já começaram, mas, receosos, ainda fazemos a pergunta: Será desta? E que temos razão para tal.

Oxalá não se levantem mais dificuldades e que o bom senso acabe por triunfar.

FESTA DE SÃO FAUSTINO — Celebrou-se no passado dia 13 de Abril no sítio do mesmo nome.

Grande número de romeiros, muitos deles de fora da freguesia, afluiram ao santuário do glorioso tamaturgo cumprindo suas promessas e seguindo com o mais vivo interesse e maior respeito, as cerimónias religiosas.

De lamentar, que o nunca desmentido brio dos habitantes daquela área da freguesia não desse maior relevo às festas em honra do santinho que dão o nome ao sítio.

Desejamos, ardenteamente, que, no ano próximo futuro, as festas passem ter o cunho religioso e o brilho que todos anseiam. Assim os homens querem.

DIA DE CONFRATERNIZAÇÃO — No dia sete de Abril, próximo passado, foram as salas da Sociedade Recreativa de Boliqueime, assaltadas pela alegria exuberante da mocidade de Alte.

Verdadeira festa aos homens de amanhã a que se realizou, naquela noite. Rapazes e raparigas da freguesia de Alte, acompanhadas de suas famílias e pelo que há de mais representativo no seu meio, vieram até Boliqueime e, quebrada a tradicional «pragmática», entregaram-se a um convívio sôa, decente, honesto, alegre, jovial (para quem mais adjectivos?) a lembrar as maneiras cavalheirescas do tempo dos nossos avós.

Festa de camaradagem sôa, em tudo diferente das que habitualmente se assiste, festa em que não houve a mais pequena nota discordante, festa em que se advinhava o interesse de que todos se sentissem como em suas casas.

Felizmente, o fim foi atingido e, assim, dá gosto ver a mocidade.

Para quando, outra?

DESASTRES — O mês de Março, foi, terrivelmente, fatídico para esta freguesia. Nada menos de dois desastres mortais enlutaram outros tantos lares.

Num perdeu a vida um honrado chefe de família, noutro um moço que encetava os primeiros passos na vida que se adivinhava brilhante e, num momento, desapareceram deixando as famílias mergulhada em profunda dor.

Cristóvão Martins e Orlando Guerreiro Coelho, assim se chamavam eles, já compareceram perante o Justo Juiz, no tribunal Divino, e que o Senhor Nosso Deus lhes conceda o Eterno Descanso.

A suas famílias, apresentamos sentidas condolências. — C.

Artigos escolares não compre sem ver o sortido da CASA de

Manuel Lopes
Largo Gago Coutinho

» LOULE

Se deseja um bom trabalho de reportagem fotográfico ou cinematográfico do vosso casamento

PREFIRA O FOTÓGRAFO CINEASTA

Helder

que dispõe de excelente e moderna aparelhagem

Rua José Joaquim de Moura, 23 - 1.º FARO



ACOMPANHE O PROGRESSO

Instale no seu lar um televisor

SIEMENS

Um maravilhoso conjunto de aperfeiçoamentos aliados a uma longa experiência na técnica de rádios, permite a concepção dos mais perfeitos TELEVISORES da actualidade.

Escolha **SIEMENS** e escolherá o melhor

GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO

Veja modelos e consulte preços no Agente em LOULE
MANUEL FRANCISCO CUERREIRO
Largo Gago Coutinho

Telefone 36

J. SOUSA INEZ

MÉDICO

CONSULTÓRIO: Praça da República, 47 - 1.º

RESIDÊNCIA: Av. José da Costa Mealha, 10 - 2.º Dt.

Telefone 132

LOULE

EDITAL

JOAO ANTONIO DA SILVA
GRAÇA MARTINS, Engenheiro-Chefe da Quinta Circunscrição Industrial, faz saber que VIVALDO MENDES VIEGAS requereu licença para instalar uma oficina de carpintaria mecânica, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho e perigo de incêndio, situada na Travessa da Rotunda da Avenida José da Costa Mealha, n.º 3, freguesia de S. Clemente, concelho de Loulé, distrito de Faro.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incômodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nessa Circunscrição Industrial, com sede em Faro, na Rua da Distrito de Faro, n.º 22-2.º (Edifício da Mutualidade Popular).

Faro, aq's 17 de Abril de 1958

O Engenheiro-Chefe da Circunscrição

João António da Silva G. Martins

Ministério da Economia

Direcção-Geral

dos Combustíveis

EDITAL

António Alfredo Sanches de Castro da Costa Macedo, engenheiro-chefe da 2.ª Repartição da Direcção-Geral dos Combustíveis.

Faz saber que a Mobil Oil Portuguesa, S. A. R. L. requereu licença para instalar um depósito subterrâneo para gasóleo, com cerca de 9.700 litros de capacidade, e respectiva bomba auto-mediadora, incluído na 3.ª classe, com os inconvenientes de perigo de incêndio, sito na Estrada Nacional, n.º 125, km. 77.840 — Boliqueime, concelho de Loulé, distrito de Faro.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incômodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nessa Repartição, Avenida Miguel Bombarda, n.º 6 em Lisboa.

Lisboa, 12 de Abril de 1958

O eng.º-chefe da 2.ª Repartição,

António da Costa Macedo

CONSULTE SEMPRE

Centro Comercial de Representações e Informações

Rua da Carreira, n.º 5

LOULE — Telef. 277

onde compra com grandes facilidades de pagamento.

SEGUROS

Em 1956 os valores dos seguros agrícolas no Algarve ascendem a 32.138 contos, tendo-se registado onze sinistros pelos quais as companhias pagaram 41 contos.

VENDE-SE

PREDIO em LOULE com dependências para habitação e indústria de padaria, com alvará. Ou ALUGA-SE só a parte relativa à padaria. Tratar nesta Vila com Manuel Vicente — Rua Martin Moniz, 21, 35.

Notícias pessoais

ANIVERSARIOS

Fazem anos em Maio:

Em 2, o menino Joaquim Matheus Silvestre dos Santos e a menina Maria da Conceição Pereira do Nascimento.

Em 3, a menina Ilda Maria Ramos Barata Plácido.

Em 7, a sr.ª D. Maria Luisa Marques da Costa Rocheta, residente em Lisboa, e a menina Vitalina Coelho Rocha.

Em 8, o menino José Manuel Galo Melena e o sr. José do Nascimento Júnior.

Em 9, o sr. Mário da Conceição.

Em 10, o sr. Capitão Carlos Alexandre dos Ramos e o menino António Jorge Fernandes Lobo da Trindade, residente em Lisboa.

Em 12, a menina Joana do Rosário Teixeira Cortes e o menino Vicélio Manuel Oliveira e Sousa.

Em 13, a menina Fátima Maria Calçada Viegas, residente na Venezuela e a menina Maria Suzete Guerreiro Marum.

E 14, os srs. Gilberto da Ponte Gonçalves, residente em Lisboa e Armando de Freitas Filho, as srs.ª D. Maria Luisa Costa Ramos e D. Maria da Assunção Guilherme e a menina Maria de Fátima dos Santos.

Em 15, a menina Maria Amélia Cortes de Almeida e os srs. Dr. José Isidoro Farrajota Rocheta e Sebastião Martins Seabra.

Em 16, as srs.ª D. Cecília d'Assunção Carrilho Lima e D. Maria Clotilde Carrilho Cavaco Graça, o menino Manuel Rosa Lúcio e a menina Helena Maria Calço Nunes (Venezuela) e o menino Joaquim Sant'Ana Fernandes e a sr.ª D. Maria da Assunção Cavaco Barros Pinguihna.

Em 17, o menino Ricardino Cecília Lamas Gomes e a menina Maria Helena Simões Ramos, residente em Aveiro.

Em 18, o sr. Luís Filipe Pilar da Silva Ricardo.

Em 19, a menina Maria de Fátima Carrilho Córca Graça.

Em 20, as meninas Maria Helena Pinto Farrajota, e Evalina Maria Coelho, residente em New York, e a sr.ª D. Palmira Rosa da Fonseca.

Em 21, as srs.ª D. Maria Guerreiro Coelho, D. Maria do Carmo Salgadinho, D. Maria Cândida Gonçalves Oliveira Jerónimo Guerreiro, o sr. Armando José Mendonça Filho e o menino Ricardo Luis Billebernhoch Rocheta, e a menina Maria Manuela Lopes Próspero.

PARTIDAS E CHEGADAS

— Acompanhado de sua esposa, esteve em Loulé com curta demora o nosso conterrâneo e estimado assinante em Lisboa, sr. Sebastião da Silva Ricardo.

— Em viagem de negócios e estudo partiu há dias de avião com destino à Suíça, o nosso prezado assinante e conterrâneo sr. Eng.º José Martins Rufino, que visitará também a feira de Hanover.

— Tivemos o prazer de cumprimentar na nossa redacção o nosso prezado conterrâneo e assinante em Lisboa, sr. Capitão Manuel de Sousa.

— De visita a sua família encontra-se entre nós o nosso prezado conterrâneo e assinante em França sr. Caetano Domingues Roque.

— Tivemos o prazer de cumprimentar nesta redacção, o nosso prezado assinante em Alhos Vedros, sr. Manuel de Mora Faria.

— Esteve em Loulé, dando-nos

o prazer da sua visita o nosso estimado assinante sr. Manuel Tcmaz Gomes.

— Com curta demora esteve em Loulé e veio à nossa redacção o estimado assinante deste jornal sr. Francisco Lázaro, louletano de nascimento que há anos reside em Setúbal.

— Tivemos o prazer de cumprimentar nesta, na companhia de sua esposa, o nosso prezado amigo e assinante em Lisboa sr. Dr. Orlando Rafael Pinto.

— Acompanhado de sua filha, menina Izete Guerreiro Lopes, deslocou-se há dias em passeio ao sul de Espanha e Tanger, o nosso prezado assinante e amigo sr. Francisco de Sousa Lopes, proprietário do Café Aviz desta vila.

— Com curta demora, esteve em Loulé o nosso prezado amigo e assinante em Paderne sr. Manuel Henrique Passos.

LAR EM FESTA

Por ter festejado as suas Bodas de Ouro matrimoniais, esteve em festa no passado dia 29 de Abril o lar do respeitável casal sr. Bento Martins Seruca e de sua esposa sr.ª D. Maria da Conceição Calço Seruca, que por essa motivo reuniu a família e um grupo de pessoas amigas numa alegre festa de confraternização e sã amizade.

Sendo ambos naturais de Loulé, consorciaram-se na Igreja de S. Clemente em 29 de Maio de 1908, e aqui sempre tiveram vivido, sendo também louletanos seus filhos, sr.ª D. Rosa Martins Seruca, casada com o sr. Joaquim da Silva Simão Moraes, residente em Olhão, e os srs. Silvestre Rodrigues Seruca, casado com a sr.ª D. Maria do Carmo Brito Laginha Seruca, residentes nesta vila, e Manuel Rodrigues Seruca, residente na Argentina.

Durante o lauto «copo d'água» a que também assistiram os Reverendos Padres João Martiniano Correia de Matos, João Coelho Cabanha e João Martins, procedeu-se à troca de alianças dos 50 anos de vida conjugal e fizeram-se brindes de congratulação por tão festiva data.

Formulamos sinceros votos por decorra por dilatados anos a felicidade do harmonioso casal.

CASAMENTOS

Aproveitando esta festiva circunstância realizou-se no mesmo dia a cerimónia do casamento do casal sr. Silvestre Rodrigues Seruca que de há anos se encontra casado civilmente com a sr.ª D. Maria do Carmo Brito Laginha Seruca.

Foram padrinhos os srs. Joaquim da Silva Simão Moraes e Firmino Caracol e as srs.ª D. Rosa Martins Seruca Moraes e D. Maria Silvia Castanho Laginha.

No pretérito dia 27 de Abril realizou-se na Igreja da Nossa Senhora da Boa Hora, (Givranzino) o enlace matrimonial do nosso conterrâneo e amigo sr. Armando José Mendonça Filho, filho do considerado comerciante da nossa praga sr. Armando de Freitas Filho e de sua esposa sr.ª D. Cândida Mendonça Filho, com a sr.ª D. Maria Amélia Duarte, filha do sr. Joaquim José Duarte, proprietário da Pensão Joaquim, e da sua esposa sr.ª D. Maria Duarte, naturais de Monchique.

Apadrinharam o acto, por parte da noiva o Rev. Padre José Gomes da Encarnação e a mãe do noivo e por parte do noivo, seus primos sr.ª Dr.ª D. Maria José Filho Lopes e seu marido sr. Capitão Manuel Viegas de Sousa Lopes.

Após a cerimónia religiosa, foi

Sporting Club Atlético

Esta prestimosa colectividade da nossa terra, que tantos e tão relevantes serviços já tem prestado, comemorou na passada semana o seu XIX aniversário de existência.

O «dia de anos» foi assinalado com uma festa de confraternização realizada nas salas do Clube, durante a qual foi servido um «copo de água» oferecido pela Direcção aos associados. Seguiu-se um animado baile.

O dia 25 foi assinalado com uma sessão de cinema realizada na sede da colectividade com a sua apparelhagem privativa tendo sido exibidos vários filmes de interesse geral.

No sábado e domingo seguiram-se realizaram-se 2 bailes de excepcional animação, numa ampla sala cedida para o efeito, por a sede da colectividade não comportar já o crescente número de associados.

Para o éxito destes bailes muito contribuiu a orquestra da Setúbal para dar maior brilhantismo às comemorações Blue Star Melody que se deslocou aniversário do Atlético.

Endereçamos os nossos parabéns à Direcção do Atlético por poder acrescentar mais uma página brillante na vida da colectividade e formulamos os nossos votos pelas prosperidades de tão simpática agremiação.

Dr. António Joaquim d'Almeida

POR ter concorrido e sido nomeado Chefe da Secretaria da Câmara Municipal de Vila Real de Stº António,

vai deixar o cargo que aqui exerce este nosso querido amigo e exemplar funcionário administrativo que, há 3 anos, exerce com geral agrado, as mesmas funções.

E' com mágoa que vemos afastar-se de Loulé, uma pessoa que, já por duas vezes, prestava ao nosso concelho o melhor da sua inteligência, dedicação e proficiência.

Manuel Angelo Rocha Contreiras Madeira

Agradecimento

Seus desolados pais, na impossibilidade de o fazer directamente, por desconhecimento de moradas, vêm, por este meio, muito reconhecidos, agradecer a todas as pessoas que acompanharam à sua última morada, o seu muito querido e saudoso filho, bem como a todas que manifestaram o seu pesar ou, de qualquer modo, se associaram ao seu grande desgosto.

servido aos numerosos convidados um fino «copo de água» em casa dos pais da noiva, que decorreu num festivo ambiente de grande animação e serviu de protesto para vários brindes à saúde e felicidade do jovem casal.

Aos noivos, que seguiram em viagem de núpcias para o Norte do País, desejamos as maiores felicidades.

— Esteve em Loulé, dando-nos

TELEVISÃO

VISITE A

MOTOLUX, Ld., onde poderá apreciar as últimas criações de Televisores das famosas marcas:

PONTO AZUL-NORA-TELEFUNKEN

Montagens completas com resultados garantidos por um técnico especializado em TELEVISÃO

Na MOTOLUX, Ld., encontra ainda os Frigoríficos e Máquinas de lavar «FRIGIDAIRE», Enceradoras e Aspiradores «PROGRESS», Fogões a gás «FAR», Esquentadores «GODÉSIA» — Pequenas utilidades

Teremos o maior prazer em ajudar V. Ex.ª a resolver os seus problemas dentro do âmbito do nosso comércio

AS MELHORES MARCAS AOS MELHORES PREÇOS
VENDAS A PRESTAÇÕES

CONSULTE A:

MOTOLUX, L. ,
Rua 5 de Outubro n.º 10
LOULÉ

Eugénia Soares

Enfermeira — Parteira — Puericultora

Única em Loulé Diplomada em Partos

Rua 110 José da Costa Mealha, 38

Telefone 257

Gelados

Escola Industrial e Comercial de LOULÉ

Francisco de Sousa Lopes, proprietário do Café Aviz, participa aos seus Ex.ºs Clientes que já iniciou o fabrico dos seus finíssimos sorvetes, cuja excelente qualidade e esmerada confecção têm justificado plenamente a preferência do Público.

Além disso tem também a representação dos conhecidos e apreciados gelados RÁJA.

Doutor José António Madeira

Com curta demora esteve em Loulé o nosso prezado amigo e assinante e ilustre louletano, sr. Dr. José António Madeira, que veio a Faro a fim de participar numa reunião da Comissão do Algarve para as Comemorações Henriqueinas a levar a efeito em 1960.

Rectificação

Por lapso do autor da notícia que publicámos a propósito da recente visita a Lisboa da Comissão de Loulé que se deslocou à Capital, não foi mencionado o nome do sr. Director da Escola Industrial e Comercial de Loulé, sr. Dr. Fernando Periquito Laborinho que, como é natural, também fez parte da referida Comissão.

As nossas desculpas.

Banda de Tavira

Na passada quarta-feira, 23 de Abril, o sr. Capitão Jorge Ribeiro presidente da Câmara de Tavira, declarou na casa do ensino da Banda, que se via forçado a dissolver aquele organismo. Esta notícia já há muito tempo que era esperada, pelo facto de referida Banda como vinha actuando não corresponder ao fim para que fora criada e ainda, principalmente, por a receita da quotização cada vez ser menor. Fica agora o instrumental, arquivo e fardamentos à espera de quem consiga fazer renascer a Banda para uma vida melhor. Oxalá assim seja, pois a Banda de Tavira deve renascer das próprias cinzas como a Phenix da fábrica...

CHAPEUS DE SENHORA

No SALÃO IDEAL

Rua 5 de Outubro, 78 — LOULÉ.

encontrará V. Ex.ª elegantíssimos modelos, criados pela última moda Parisiense e recentemente chegados dos melhores «atelieres» de Lisboa.

Este Salão, honra-se de poder apresentar a V. Ex.ª a maior e mais distinta coleção de chapéus, como nenhum outro no Algarve.

ALUGAM-SE CHAPEUS PARA CASAMENTOS

TOUCADOS PARA NOIVAS

Televisão PHILIPS

Significa qualidade e segurança

Philips constroi receptores de televisão desde 1937.

Philips tem a mais longa experiência técnica.

Philips preparou uma vasta série de televisores apropriados à norma da televisão em Portugal, aptos também a captar mais tarde os programas internacionais da Eurovisão.

Philips a pioneira da TV na Europa.

Um conjunto de apetrechamentos aliados à longa experiência elevaram a PHILIPS ao primeiro plano mundial de Televisão.

Preços desde

5.950\$00

a 22.500\$00

VENDAS A PRESTAÇÕES

até 36 meses
sem entrada inicial

Não compre um telereceptor sem consultar o agente oficial
exclusivista PHILIPS em LOULÉ

JOSÉ GUERREIRO MARTINS RAMOS

29 — RUA DE PORTUGAL — 31

Telefone 208